

**VIGÉSIMA SÉTIMA ATA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBITINGA E VIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA.** Aos 20 (vinte) dias do mês de agosto de 2013 (dois mil e treze) às 20 (vinte) horas, no plenário da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga, situado à Avenida Doutor Victor Maida nº 563 – Centro de Ibitinga-SP foi iniciada a Vigésima Terceira Sessão Legislativa Ordinária desta Legislatura, sob a presidência do Vereador Dr. Marcel Pinto da Costa, Presidente desta Casa de Leis. Estavam presentes à Sessão todos os Senhores Vereadores. A Sessão foi iniciada com a **discussão e votação da ata da Sessão anterior**, que foi aprovada por unanimidade dos votos. Constatou dos **RECEBIDOS DO SENHOR PREFEITO:** Constatou PLO 115/2013 – PROJETO DE LEI ORDINÁRIA – que dispõe sobre a regulamentação do Conselho Tutelar de Ibitinga e dá outras providências. Constatou do PLO 117/2013 – PROJETO DE LEI ORDINÁRIA – que altera a PPA de 2010 / 2013, criado pela Lei 3.342. Constatou do PLO 118/2013 – PROJETO DE LEI ORDINÁRIA – que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento vigente, criado pela Lei 3.636, para atender o SAMS. Constatou do PLO 119/2013 – PROJETO DE LEI ORDINÁRIA – que altera a LDO de 2013, criado pela Lei 3.603. Constatou do PLO 120/2013 – PROJETO DE LEI ORDINÁRIA – estabelecendo denominações às Ruas do Jardim Roseira. Constatou do PLO 122/2013 – PROJETO DE LEI ORDINÁRIA – que versa sobre a sistemática de compensação entre o regime próprio de previdências do município, o regime geral de previdência social e os regimes de previdência social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Constatou do PLC 13/2013 – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR – que altera o quadro de cargos da Prefeitura Municipal, criado pela Lei 1.706. Constatou do OFÍCIO Nº 956/2013 – solicitando substituição de folha no PLO nº 110/2013 – que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar na Lei 3636. Constatou do OFÍCIO Nº 958/2013 – enviando resposta ao Requerimento de informação sobre programas ambientais. Constatou do OFÍCIO Nº 959/2013 – enviando resposta ao Requerimento de informação sobre horário de funcionamento da balsa. Constatou do OFÍCIO Nº 960/2013 – enviando resposta ao Requerimento de informação sobre pagamento de insalubridade às berçaristas das creches municipais. Constatou do OFÍCIO Nº 961/2013 – enviando resposta ao Requerimento de informação sobre projeto de recapeamento da Rua Cecília Casemiro de Amorim. Constatou do OFÍCIO Nº 962/2013 – enviando resposta ao Requerimento de informação sobre o transporte universitário. Logo após iniciou-se os **RECEBIDOS DOS SENHORES VEREADORES:** Constatou do PLO 114/2013 – PROJETO DE LEI ORDINÁRIA – inserindo do Calendário Oficial de Eventos do Município a “Cavalcada da Fé”. Autoria: Vereador Igor. Constatou do PLO 116/2013 – PROJETO DE LEI ORDINÁRIA – institui na rede municipal de ensino de Ibitinga como componente extracurricular, o Programa “Xadrez Escolar”. Autoria: Vereador Leopoldo. Constatou do PLO 121/2013 – PROJETO DE LEI ORDINÁRIA – que dispõe sobre inserção dos nomes dos Vereadores da Legislatura em vigor e do nome do Vice-Prefeito, em todas as placas de inauguração de obras públicas do município. Autoria: Vereadores Valdecir e Mira. Constatou do PLO 123/2013 – PROJETO DE LEI ORDINÁRIA – que dispõe sobre introdução de texto explicativo em folha de notificação de lançamento dos carnês de IPTU. Autoria: Vereador Windson. Constatou do PR 4/2013 – PROJETO DE RESOLUÇÃO – que autoriza a Presidência da Câmara Municipal a celebrar convênio com a UVESP e dá outras providências. Autoria: Mesa Diretora. Constatou do REQUERIMENTO 210/2013 – requerendo a retirada de tramitação o PLO 47/2013 – que instituiu o Programa “Adote uma Praça”. Autoria: Vereador Leopoldo. Constatou do REQUERIMENTO 211/2013 – requerendo a retirada de tramitação o PLO 66/2013 – que instituiu a Campanha permanente nas escolas da rede municipal de “Orientação e Conscientização de respeito aos animais”. Autoria: Vereador Guilherme. Constatou do REQUERIMENTO 212/2013 – requerendo informações sobre transporte de paciente do SAMS para tratamento em cidades da região. Autoria: Vereador Jean. Constatou do REQUERIMENTO 213/2013 – requerendo informações sobre término das obras de pavimentação da Rua Domingos Povinelli, no Jardim Taquaral. Autoria: Vereador Jean. Constatou do REQUERIMENTO 214/2013 – requerendo relação de nome das pessoas que foram beneficiadas com as casas populares do Jardim Santo Antônio II. Autoria: Vereador Jean. Constatou do REQUERIMENTO 215/2013 – requerendo informações sobre término das obras da quadra poliesportiva da Vila Izolina. Autoria: Vereador Leopoldo. Constatou do REQUERIMENTO 216/2013 – requerendo informações sobre estudos e projetos sobre a vazão das águas que corre pelas ruas da cidade e deságuam nos córregos que cortam nossa cidade. Autoria: Vereador Windson. Constatou do REQUERIMENTO 217/2013 – requerendo informações sobre o transporte coletivo de Cambaratiba, previsto pela Lei 3.672. Autoria: Vereador Valdecir. Constatou do REQUERIMENTO 218/2013 – requerendo informações sobre projeto de reforma e ampliação da quadra poliesportiva de Cambaratiba. Autoria: Vereador Valdecir. Constatou do REQUERIMENTO 219/2013 – requerendo informações sobre projeto de

limpeza e recuperação do cemitério municipal. Aatoria: Vereador Valdecir. Constou da INDICAÇÃO 289/2013 – solicitando a instalação de redutor de velocidade na Rua Nagem Elis Ferreira, altura do nº 81, na Vila Izolina. Aatoria: Vereador Leopoldo. Constou da INDICAÇÃO 290/2013 – solicitando divulgação da frota pertencente ao poder público no site da Prefeitura. Aatoria: Vereador Leopoldo. Constou da INDICAÇÃO 291/2013 – solicitando divulgação sobre os notebooks disponibilizados aos Vereadores no site da Câmara. Aatoria: Vereador Leopoldo. Constou da INDICAÇÃO 292/2013 – solicitando recapeamento asfáltico nas ruas do Jardim Santo Antônio. Aatoria: Vereador Jean. Constou da INDICAÇÃO 293/2013 – solicitando a limpeza da Praça Luiz de Carvalho, no Conjunto Habitacional Paulo de Biasi. Aatoria: Vereador Osias. Constou da INDICAÇÃO 294/2013 – solicitando estudos, investimento e desenvolvimento de Projetos que incentive a leitura na Biblioteca Municipal. Aatoria: Vereador Guilherme. Constou da INDICAÇÃO 295/2013 – solicitando serviço de roçamento da vegetação existente nas ruas do London Park. Aatoria: Vereador Guilherme. Constou da INDICAÇÃO 296/2013 – solicitando a criação de programa para arrecadação de sobras de remédios que possam ser reutilizados pela população. Aatoria: Vereador Guilherme. Constou da INDICAÇÃO 297/2013 – solicitando alteração da Lei 1.756 – que instituiu o transporte urbano gratuito aos idosos, alterando o direito do transporte pelas pessoas de 65 anos ou mais, para 60 anos ou mais. Aatoria: Vereador Guilherme. Em seguida passou-se para os **RECEBIDOS DE DIVERSOS**: 1. Do MINISTÉRIO DA SAÚDE – telegrama nº 014250, 014410, informando liberação de recurso financeiro para o município. – 2. Do SAAE: ofício 45/2013, enviando balancete do mês de julho. – 3. Do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – comunicado nº 200727, 200728, informando liberação de recurso financeiro para o município. – 4. Da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL: convite para inauguração das novas instalações da agência de Ibitinga. – 5. Da ASSARI: convite para participação do Projeto “Alma Cigana”. Passou-se para a **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA MATÉRIA LIDA**: 1. REQUERIMENTO 212/2013 – requerendo informações sobre transporte de paciente do SAMS para tratamento em cidades da região. O Vereador Jean falou das dificuldades dos pacientes passarem o dia todo para seu retorno em suas casas. O Vereador Leopoldo registrou que também os pacientes que fazem hemodiálises deveriam ter transporte exclusivo. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos. – 2. REQUERIMENTO 213/2013 – requerendo informações sobre término das obras de pavimentação da Rua Domingos Povinelli, no Jardim Taquaral. O Vereador Jean relatou que está atendendo pedido de um morador do local que tem sofrido transtornos com entulhos jogados em seu portão. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos. – 3. REQUERIMENTO 214/2013 – requerendo relação de nome das pessoas que foram beneficiadas com as casas populares do Jardim Santo Antônio II. O Vereador Jean informou que a informação é para informar cidadãos, bem como, para averiguar boatos sobre distribuição indevida. O Vereador Leopoldo sugeriu que fosse requerido também a relação de todas as pessoas contempladas com casas populares para fiscalização dos Vereadores. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos. – 4. REQUERIMENTO 215/2013 – requerendo informações sobre término das obras da quadra poliesportiva da Vila Izolina. O Vereador Leopoldo relatou que os moradores do bairro lhe têm questionado sobre a finalização desta reforma. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos. – 5. REQUERIMENTO 216/2013 – requerendo informações sobre estudos e projetos sobre a vazão das águas que corre pelas ruas da cidade e deságuam nos córregos que cortam nossa cidade. O Vereador Windson informou que quando da elaboração do plano diretor já se abordou o assunto enchentes e com os inúmeros bairros que já se formaram o problema de agrava e precisa ser discutido já. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos. – 6. REQUERIMENTO 217/2013 – requerendo informações sobre o transporte coletivo de Cambaratiba, previsto pela Lei 3.672. O Vereador Valdecir comentou que uma Lei foi feita para fornecer transporte aos moradores de Cambaratiba e até o momento os serviços não estão sendo fornecidos. O Vereador Osias relatou que na Lei constou que a administração iria manter os serviços emergencialmente. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos. – 7. REQUERIMENTO 218/2013 – requerendo informações sobre projeto de reforma e ampliação da quadra poliesportiva de Cambaratiba. O Vereador Valdecir relatou que a administração precisa cumprir a promessa de reforma da quadra. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos. – 8. REQUERIMENTO 219/2013 – requerendo informações sobre projeto de limpeza e recuperação do cemitério municipal. O Vereador Valdecir comentou sobre o abandono em que se encontra o cemitério municipal, tanto pela administração anterior como pela atual. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos. Foi iniciada a **TRIBUNA LIVRE DOS VEREADORES**: USOU DA PALAVRA O VEREADOR LEOPOLDO, comenta sobre as indicações apresentadas, sugerindo que a Câmara informe no site qual a destinação dada aos computadores notebooks que servem aos vereadores, devido ao número de munícipes que o questionam sobre isso, e também que a prefeitura discrimine no portal transparência a frota do município, inserindo toda a frota

que faz parte do patrimônio municipal. Explanou sobre o projeto de sua autoria, propondo inserir na grade curricular das escolas o jogo de xadrez, que com apoio da coordenação de ensino elaborou de acordo com as regras curriculares. Propôs que os funcionários do SAMS recebam algum curso para melhorar o atendimento com as pessoas mais simples, pois atendeu um caso e soube de outros em que houve uma confusão de entendimento entre pacientes e funcionários, e uma preparação melhor do funcionário acredita que resolveria alguns problemas que ocorrem. USOU DA PALAVRA O VEREADOR OSIAS, Inicia colocando que pedido de providências e indicações feitas por ele ao Prefeito não foram respondidos, citando um pedido de disponibilizar um médico pediatra na Vila dos Bancários. Que moradores daquele Bairro abordaram o Vereador pedindo uma solução para o caso. Então pede um esclarecimento da Prefeitura quando terão esse atendimento ou onde se dirigir para ter esse atendimento. Falou sobre o projeto apresentado que regulamenta direitos trabalhistas e previdenciários aos conselheiros tutelares, que havia sido encaminhado pela administração passada, mas a atual retirou e agora apresenta com modificações, e que este é uma adequação sobre uma Lei proposta pelo Senado Federal. Acha o projeto muito justo, pois acompanha o trabalho efetuado pelo conselho tutelar e a iniciativa tem muita propriedade. Comenta sobre indicação de limpeza da Praça do Paulo de Biasi, apontando o fato de alguns vereadores trazerem pedidos de limpezas de outras áreas públicas, solicitando da Prefeitura que cuide melhor desses lugares. USOU DA PALAVRA O VEREADOR VALDECIR, Inicia trazendo reclamações de moradores do Bairro Vila Maria sobre falta de manutenção do canteiro da Perimetral, por ter sido gasto recursos e acredita não haver manutenção devida. Versou sobre o transporte de moradores do distrito de Cambaratiba, pois está instalado um ponto de ônibus mas segundo Vereador não acontece o transporte, e que o Prefeito teria acordado um transporte emergencial para o Distrito. Vereador acrescenta saber que logo mais será contestado, como sempre acontece. Comenta que quando da administração passada criticava o ex-prefeito, sobre falta de limpeza no Cemitério, mas que na atual administração a situação é a mesma, relatando da situação e pedindo que apresente as fotos feitas no local. Questiona onde estaria o funcionário responsável pela limpeza do local e pede que o Prefeito visite o local. Pede que seja feita uma reforma na quadra de esportes do Distrito Cambaratiba, pois como existe uma verba destinada a quadras no Município poderia remanejar recursos para recuperação desta quadra. Acha ser difícil elogiar a administração, pois criticou muito a administração anterior e a atual continua com os mesmos problemas, sendo que os questionamentos dos problemas o Sr. Prefeito responde atribuindo a situação de dívida do município mas como o Tribunal de Contas não apresentou sua apuração das contas do Município, acha que não se pode ter certeza ainda sobre dívida. Ainda sobre saúde pública disse que há reclamações todo dia, fala com exemplo ter atendido hoje moradores para transporte com ambulância para Hospital Amaral Carvalho e que há pessoas que usam a tribuna e defendem, com desculpa para tudo, que não sabe colocar bem as palavras como certos vereadores, mas é muito procurado e sabe das dificuldades do cidadão e está sempre presente. Diz saber que será contestado logo mais, mas que a população está ouvindo e está gravado. Termina dizendo que suas cobranças são de promessas feitas pelo atual prefeito e pedindo que se não tiver condições de prometer, não prometa. USOU DA PALAVRA O VEREADOR GUILHERME, Inicia comentando pedido feito ao Executivo sobre alteração da Lei nº 1.756, de 17 de dezembro de 1990, dando gratuidade ao transporte de pessoas acima de 65 anos, vereador pede que altere a idade mínima para 60 anos, por considerar não haver atenção adequada ao idoso. Expõe que deseja ter muitos anos e vida e que ao chegar a velhice espera ter algo de bom para usufruir, por isso pede ao executivo que dê mais atenção ao munícipe idoso. Citou também da indicação que fez ao Prefeito da possibilidade do executivo utilizar as sobras de remédios da população, baseado numa matéria sobre um programa desse tipo feito em uma cidade, que não lembra ao certo, mas talvez seja na cidade de Gramado, onde existem caixas em estabelecimentos que recebem medicamentos que o cidadão não vai utilizar, mas que pode servir a outra pessoa. Fala sobre um pedido a Secretária Sônia Sestare que faça estudos para incentivar a leitura nas crianças, elogiando o ótimo trabalho feito pela secretaria de cultura. Aproveita ainda para parabenizar a Secretária de Cultura por trazer ao município mais um evento do circuito cultural paulista, com a peça “Hospital da Gente” com o grupo teatral “Clariô”, convidando a população a assistir no próximo dia 25 de agosto, às oito horas da noite esta apresentação no Ginásio do Planalto Clube de Campo. Sobre uma indicação declara não gostar de fazer esse tipo de pedido por considerar ser obrigação da pasta competente, que é a limpeza dos terrenos do London Park, ao que é interrompido por uma colocação do público, concorda com o cidadão que esta seria obrigação do proprietário do lote, mas que por não ser feita limpeza acaba sendo atribuída a prefeitura o trabalho. Termina lembrando que neste dia comemora-se o Dia do Maçon, pedindo em nome de todos os Vereadores que a Casa encaminhe uma moção a todas as maçonarias do município, à Estrela de Ibitinga, à Fraternidade Acadêmica, Arte, Ciência e Trabalho, à Acácia de Ibitinga e à Arquitetos da Nove de Julho, pelo

importante trabalho filantrópico que essas pessoas prestam na cidade, parabenizando a todos os maçons e maçonarias de Ibitinga. USOU DA PALAVRA O VEREADOR WINDSON, inicia citando o pedido do Vereador Guilherme, pois acredita que já exista essa alteração de redução da idade mínima na Lei 1.756, com alterações para incluir na gratuidade: gestantes, deficientes e aposentados por invalidez, e que salvo engano obedecendo a uma Lei Federal essas adequações. Continuou comentando sobre o pedido para que a Prefeitura tome providências evitando problemas de enchentes na cidade. Registrando a preocupação do executivo neste assunto, pois nos últimos anos foram criados vários loteamentos e o volume de enxurradas vem crescendo na mesma proporção. Vereador Leopoldo aparta apoiando com seu testemunho, pois presencia o volume de água que tem ocorrido na ponte da Avenida Sete de Setembro, sendo realmente preocupante. Vereador Windson considera que a instalação de galerias pluviais foi muito importante, mas que este dispositivo concentra as enxurradas diretamente nos córregos, agravando mais a situação. Disse do projeto que propõe que é um assunto já colocado em outras ocasiões, mas que não foi atendido, sobre inserir nos carnês do IPTU informações como valor pago no ano anterior, informar quais critérios são necessários para o contribuinte ter a isenção do imposto e um aviso se o contribuinte estiver inadimplente pelo IPTU, acha inclusive que seria uma obrigação da prefeitura, pois não se deve executar uma dívida sem antes dar conhecimento ao contribuinte. Ao que o Vereador Osias faz um aparte, acrescentando que por tratar de orçamento a Lei deve ser de iniciativa da prefeitura, mas acha que a prefeitura poderia dar essa informação de ofício, por acreditar que o executivo teria condições de saber quem tem os critérios necessários para isenção, apontando que a Lei obriga o cidadão a requerer da isenção, quando poderia isentar por iniciativa própria. Ao que o Vereador Windson aponta que alguns critérios o Executivo não tem condições de saber, por isso o cidadão deve requerer, apresentando as exigências cobertas. Também aponta que caso os carnês do IPTU sejam entregues por correio devem ser lacrados, de forma que as informações do contribuinte não fiquem acessíveis e conclui explanando que o intuito da Lei é de ajudar aqueles que precisam da isenção e alertar sobre débitos que por ventura o contribuinte possa ter sem saber e acabe sendo executado. USOU DA PALAVRA O VEREADOR DR. MARCEL, inicia parabenizando o evento “Marcha para Jesus”, ocorrido no sábado, pode ficar por algumas horas e elogiou, pois foi um evento muito bom, muito bem organizado, estando os conselhos de pastores de parabéns, citando que a Mesa da Câmara tem um membro que é o Vereador e Pastor Jean Ferreira, e que ouviu elogios de toda ordem para “marcha para Jesus”. Observou que teve muita participação popular, tanto de evangélicos quanto de pessoas não evangélicas, um ato cristão, e que essas atitudes, a evangelização, a vinda do Papa, são eventos importantes, pois ajudam a melhorar o relacionamento entre as pessoas. Comunica que uma moção de sua autoria será enviada ao conselho de pastores e a todos os pastores que direta ou indiretamente contribuiriam para o evento. Sobre a colocação do Vereador Osias, informa que nenhum pediatra, da cidade ou da região, demonstrou interesse em voltar à rede pública, mas que talvez por uma questão de conseguir sensibilizar os responsáveis com as últimas reclamações trazidas pelo vereador Osias, na segunda feira iniciou um novo ambulatório SUS, na Santa Casa, com os três pediatras, dos quais dois haviam pedido demissão na administração passada, que são o Dr. Orestes, o Dr. Rafael e o Dr. Cidimar que ainda está e integra este triunvirato, atendendo desde então 90 crianças a mais por semana e por ser na Santa Casa a Vila dos Bancários é prestigiada pela proximidade. O vereador explica que pelo município ser gestão plena em saúde ao ser atendido no Centro de Saúde o paciente recebe o encaminhamento mais adequado possível. Já percebendo com isso elogios do atendimento pelo aumento da demanda. Só lamentando que uma pediatra sairá, pois como atendia somente uma vez por semana não cumpria sua carga horária estabelecida. Esta atendia média de 25 crianças por semana, com o ganho de 90 atendimentos conclui que fica um saldo positivo. Comentou sobre o projeto para o conselho tutelar entende que tudo que possa beneficiar o trabalhador é muito interessante, e dá uma motivação a mais para os conselheiros efetuarem esse papel fundamental de ajudar as crianças que acabarem caindo em desvios de conduta. Ao Vereador Guilherme orienta sobre a sugestão de uso de remédios, que infelizmente a ANVISA proíbe esse aproveitamento de medicamento de terceiros, por não saber em que condição foi armazenada. Sobre as questões de Cambaratiba o transporte teria uma primeira fase de estudos, e não sabe dizer se já houve o término deste estudo ou se já está em fase de licitação. Diz se perguntar se realmente deve rebater algumas críticas que até foram ditas que seriam, mas por uma questão de cidadania e até de restituição da verdade acha importante se pronunciar, e perceber ter vereador que tomou gosto em aparecer na imprensa, imprensa esta com alguns órgãos com cobertura tendenciosa, mas espera que esse volume de críticas resulte em algo positivo. Esclarece que a iniciativa de transporte em Cambaratiba é de iniciativa do Prefeito, então acha que se alguém quer fazer politicagem sobre isso não é o prefeito, acha que o vereador deve tomar cuidado quando pula a questão do trâmite necessário e diz ser descaso com a população, pois se fosse

isso não teria encaminhado o Projeto de Lei. Comenta que o desconhecimento é tão grande que ao falar sobre recursos a quadras, para esse recurso houve um projeto encaminhado de recuperação de quadras X, Y e Z especificadas, não é com a expressão "tira um pouquinho de dinheiro daqui e usa ali" que a legislação vai amparar esse tipo de coisa, sendo que isso demonstra um desconhecimento profundo das Leis e normas do tribunal de contas. Declara se sentir mal em rebater, mas que tem a obrigação moral em dar esses esclarecimentos a população. Acredita no que já disse que basta para que o mal vença que os bons se calem, e vai continuar falando na tribuna. A imprensa pode dar a opinião que quiser que continuar falando, pois seu juízo é o travesseiro, que chega em casa e dorme muito bem. Comenta que críticas destrutivas não o abalam, citando o que teria dito a pouco a um colega vereador, mais uma vez, de Almino Afonso, "Não vou entrar em embate com quem está lá embaixo da sepultura, pois o objetivo pode ser ou puxar lá para baixo ou usar de sua mão para subir", pedindo para ter críticas construtivas como o diálogo que teve a pouco com um vereador sobre o que pode haver de problemas burocráticos para abertura de empresas em Ibitinga, mas que só com críticas destrutivas não acredita que possa dar bons frutos dessa árvore. Comenta que essa situação das quadras, assim como do transporte universitário com custeio integral são situações que estavam a quase 4 anos sem atenção e que agora precisam ser resolvidos em urgência, coloca que não tem sentido o político não querer um transporte universitário gratuito por trazer frutos políticos, coloca que seria um "imbecil" o agente público que não quisesse isso para a população. Entende ter Vereador que talvez more em outro país, pois não acredita que não acompanha a imprensa e não conhece os problemas da saúde que acontecem no país todo, que foi assunto principal de protestos recentes, que dos recursos de impostos apenas 5% é municipal, que não é possível não perceber que todo recurso que vem é destinado a tudo que dá pra fazer. Explica que o fundo de participação vem caindo sua arrecadação, que tendo ou não dívida a despesa contínua da prefeitura compromete o orçamento. E a prefeitura com poucos recursos, convênios, tenta gerar fontes de renda para poder administrar o município. Comentou sobre a reunião da APREC, ocorrida na sexta-feira em Ibitinga, que contou com a participação de mais de 20 prefeitos, com o tema saúde pública, vindo a diretora regional Maria Tereza de Araraquara, com a notícia que o pró-santa casa teria mais cobertura, na tentativa de dar um alívio as Santas Casas que estão falidas. O vereador aponta que o pró-santa casa não resolve o principal, isto seria tratar tumor com injeção de bezetacil, é tampar politraumatizado com band-aid. O problema é a tragédia da tabela SUS, pois num exemplo, que a internação de um paciente de infarto ou derrame ficasse em mil e quinhentos reais a tabela SUS cobriria duzentos reais. Enquanto não for coberta a despesa mínima, sem lucro, pois é uma entidade sem fins lucrativos, dos gastos com internação vai se continuar tapando o sol com a peneira, e o reajuste da tabela SUS compete ao governo federal. Atenta o fato que algumas situações a tabela foi alterada e surtiu efeito aonde aparentemente lhe interessara como é o caso da cirurgia cardíaca, onde hoje os grandes centros disputam para efetuar ponte de safena e troca de válvula. Também foi alterado para os tratamentos com quimioterapia. E aonde foi alterado melhorou brilhantemente. Acha importante as reivindicações populares mas que poderiam ser cobranças no nível federal, pois é investido acima do limite constitucional e mesmo assim os recursos não são suficientes. Acredita ser crucial uma reforma política, mas que não se pode deixar de lado a reforma tributária, essencial para suprir de recursos a saúde. Aponta o absurdo de ações judiciais contra municípios para fornecimento de medicamentos de alto custo, mas que nunca são contra a união, inclusive para medicamentos de marcas ou sem comprovação científica, onde o paciente já sai do atendimento com encaminhamento para pedir medicação através de ação judicial. Afirma que esse tipo de comportamento está acabando com o SUS, que logo não será possível o município fornecer medicamentos ordinários pelo atendimento a essas ações judiciais. Acaba o chateando o que lhe dá impressão que vereador parece morar em outro planeta, por criticar de forma acintosa, pois problemas sempre podem ter, mas que críticas descabidas podem gerar desencontros, e o que precisa é procurar ajudar, como o fazem esses movimentos de reivindicações populares que tem total apoio da câmara, desde que não se quebrem patrimônios. Considera que estamos hoje num divisor de águas nesse tema, pois é momento de procurar uma solução que não passa por críticas acintosas. Termina explicando a quem gosta de fazer politicagem que a demanda na saúde cresceu muito por conta da expectativa de vida. Hoje muitos pacientes estão acima de 80 anos e o tratamento médico para a terceira idade é muito dispendioso. Termina reiterando que não compactua com críticas que não venham ajudar o município, pois trabalha em prol do mais carente e não com quem quer fazer politicagem na tribuna. Neste momento a presidência retornou ao Presidente. Em seguida foi dispensado o intervalo regimental, a pedido do Vereador Leopoldo, sendo feita a chamada regimental, registrando-se a presença de todos e iniciando em seguida a **ORDEM DO DIA**: Constatou de REQUERIMENTO de Vereadores requerendo urgência especial ao PLO 120/2013 com inclusão nesta Ordem do dia. Este foi aprovado pela maioria dos votos, sendo contrários os Vereadores Mira, Leopoldo, Osias

e Valdecir. Foi nomeado pelo Relator Especial do Projeto o Vereador Windson. Constatou-se REQUERIMENTO de Vereadores requerendo urgência especial ao PLO 122/2013 com inclusão nesta Ordem do dia. Este foi aprovado pela maioria dos votos, sendo contrário o Vereador Osias. Foi nomeado pelo Relator Especial do Projeto o Vereador Igor. Constatou-se REQUERIMENTO de Vereadores requerendo urgência especial ao PLC 13/2013 com inclusão nesta Ordem do dia. Este foi aprovado pela maioria dos votos, sendo contrários os Vereadores Mira, Leopoldo, Osias e Valdecir. Foi nomeado pelo Relator Especial do Projeto o Vereador Jean. A Sessão foi suspensa para emissão dos pareceres pelos Relatores. Apresentados os Pareceres a Sessão foi reiniciada. A prorrogação da Sessão, pedida pelo Vereador Leopoldo, foi aprovada pelo Plenário. Constatou-se do PLO 120/2013 – PROJETO DE LEI ORDINÁRIA – estabelecendo denominações às Ruas do Jardim Roseira. O Vereador Mira questionou as Certidões expedidas pelo Cartório, que ainda não teve suas publicações oficiais e pelo Prefeito, que o loteamento foi registrado, mas ainda não aprovado, portanto, o projeto está descumprindo as exigências da Lei 3.369. O Vereador Windson, Relator do Projeto, questionou o Vereador Mira não se está esperando os nomes das ruas para regularizar o loteamento, sendo respondido que não, a legislação estabelece regras para o loteador, nada intervindo no registro do loteamento. A Sessão foi suspensa para análise do apontamento feito pelo Vereador Mira. Ao retornar o Relator do Projeto, Vereador Windson, solicitou a retirada do Requerimento de Urgência Especial tendo em vista que as dúvidas atinentes ao assunto abordado pelo Vereador Mira não foram esclarecidas, necessitando de melhores estudos. O Presidente solicitou o aval do Plenário para que o Requerimento de Urgência Especial fosse retirado de tramitação, sendo aprovado pela maioria dos votos, constando o voto contrário do Vereador Valdecir. Sem a urgência especial o Projeto foi retirado da Ordem do Dia. Constatou-se do PLO 122/2013 – PROJETO DE LEI ORDINÁRIA – que versa sobre a sistemática de compensação entre o regime próprio de previdências do município, o regime geral de previdência social e os regimes de previdência social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. O Projeto foi aprovado por unanimidade dos votos e sem emenda em única votação. Constatou-se do PLC 13/2013 – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR – que altera o quadro de cargos da Prefeitura Municipal, criado pela Lei 1.706. O Vereador Osias manifestou ter sido contrário a todas as urgências por não entender que as matérias que vai haver grave prejuízo ou perda de oportunidade por parte da administração pública. Em seguida questionou que ainda este ano foi aprovado um cargo de contador, já contando com assessoria contábil, Secretário, setor de contabilidade e finanças, não vendo necessidade da contratação de mais um contador. O Vereador Leopoldo concordou que não vê a necessidade da urgência e por este motivo será contrário ao projeto. O Vereador Valdecir relatou que o projeto precisaria de uma análise, como não é possível por causa da urgência, também se manifesta contrário ao projeto. A Presidência foi transferida ao Vice-Presidente. O Vereador Dr. Marcel relatou que a urgência veio da Prefeitura, apoiada pelos Vereadores. Quanto ao cargo de contador é porque um não dará conta, sendo uma sugestão até o Tribunal, pois o trabalho é contínuo e não pode ser diferente e a transparência precisa acontecer. Não entende porque a contrariedade de se criar um cargo de concurso público. Se os Vereadores decidirem votar contrário, votem. A Presidência retornou ao Presidente. O Projeto foi rejeitado pela maioria absoluta dos votos dos presentes e sem emenda em única votação, contando com o voto contrário dos Vereadores Leopoldo, Osias, Valdecir e Mira. Passou-se para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**: USOU DA PALAVRA O VEREADOR LEOPOLDO, apontou que o Presidente ficou nervoso nas votações dos projetos. Registrou que foi contrário porque o projeto das denominações não estava legal e o da criação de cargos, não se sentiu tranquilo para ser favorável. USOU DA PALAVRA O VEREADOR OSIAS, relatou que não se posiciona contrário a projetos, portanto não é politicagem ou oposição burra. Atestou acreditar que o contador contrato deveria estar dando conta do trabalho para o qual o cargo exige. USOU DA PALAVRA O VEREADOR VALDECIR, relatando que a administração sempre correu para dar todas as denominações nos loteamentos. A atual administração também continuou com a mesma atitude. Toda polêmica da Ordem do Dia poderia ter sido evitada se não tivesse insistido na Urgência Especial, que quase se cometeu erros, esperando que o ocorrido seja um exemplo para o futuro. USOU DA PALAVRA O VEREADOR MIRA, solicitando envio de ofício ao Senhor Prefeito, cumprimentando pela inauguração da Creche de Cambaratiba. Relatou que os debates são próprios da democracia e a transparência vai existir sempre. A Presidência foi transferida ao Vice-Presidente. USOU DA PALAVRA O VEREADOR DR. MARCEL, esclareceu que não está e nem ficou nervoso e que politicagem aconteceu na administração anterior com criação de muitos cargos e avultantes contratações. A Prova do concurso não comprova a prática que só acontece na execução do trabalho, além do que o volume de serviço é absurdo comportando dois funcionários. Quanto a Urgência foi uma solicitação do Prefeito e a Urgência tem previsão regimental. Relato que a democracia é isto, o apontamento do Vereador Mira sobre o projeto foi levado em conta, não havendo erro, mas divergência

